



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 21 de agosto de 2014. A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013		2014	2013
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>4.099.844</b>	<b>3.025.899</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.561.212</b>	<b>1.577.791</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>23.135</b>	<b>5.900</b>	<b>Depósitos</b>	<b>709.456</b>	<b>559.818</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>1.212.594</b>	<b>1.232.971</b>	Depósitos à vista	2.309	1.426
Aplicações no mercado aberto	589.998	1.192.736	Depósitos interfinanceiros	253.151	246.784
Aplicações em depósitos interfinanceiros	204.235	40.235	Depósitos a prazo	453.996	311.608
Aplicações em moeda estrangeira	418.361	-	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>167.321</b>	<b>34.310</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros</b>	<b>472.975</b>	<b>625.046</b>	Carteira própria	122	34.310
<b>derivativos</b>	<b>472.975</b>	<b>625.046</b>	Carteira de terceiros	167.199	-
Carteira própria	225.549	363.578	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>13.062</b>	<b>40.807</b>
Vinculados a compromissos de recompra	123	34.391	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	13.062	40.807
Vinculados à prestação de garantias	231.725	154.501	<b>Relações interdependências</b>	<b>14.512</b>	<b>14.512</b>
Instrumentos financeiros derivativos	15.578	72.578	Recursos em trânsito de terceiros	692	14.512
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>2.439</b>	<b>668</b>	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>2.189.823</b>	<b>845.574</b>
Créditos vinculados:			Empréstimos no exterior	2.189.823	845.574
Depósitos no Banco Central do Brasil	2.395	562	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>67.902</b>	<b>15.133</b>
Correspondentes	44	106	Instrumentos financeiros derivativos	67.902	15.133
<b>Operações de crédito</b>	<b>160.622</b>	<b>164.609</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>412.956</b>	<b>617.837</b>
Operações de crédito - setor privado	160.728	164.609	Carteira de câmbio	398.657	37.066
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(106)	(50)	Fiscais e previdenciárias	7.837	15.014
<b>Outros créditos</b>	<b>2.227.647</b>	<b>996.314</b>	Negociação e intermediação de valores	44	9.498
Carteira de câmbio	2.214.140	962.607	Diversas	6.418	6.059
Rendas a receber	27	27	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>404.592</b>	<b>1.195.619</b>
Negociação e intermediação de valores	873	34.265	Depósitos	345.719	557.098
Diversos	12.607	(585)	Depósitos a prazo	345.719	557.098
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(106)	(50)	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>578.847</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>432</b>	<b>391</b>	Empréstimos no exterior	-	578.847
Outros valores e bens	5	46	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>1.613</b>	<b>2.428</b>
Despesas antecipadas	427	345	Instrumentos financeiros derivativos	1.613	2.428
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>439.150</b>	<b>300.777</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>57.246</b>	<b>57.246</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros</b>	<b>461.790</b>	<b>4.861</b>	Fiscais e previdenciárias	53.813	45.703
<b>derivativos</b>	<b>461.790</b>	<b>4.861</b>	Diversas	3.447	11.543
Carteira própria	106.339	-	<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>607</b>	<b>745</b>
Instrumentos financeiros derivativos	451	4.861	Resultados de exercícios futuros	607	745
<b>Operações de crédito</b>	<b>190.387</b>	<b>175.096</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>575.180</b>	<b>558.483</b>
Operações de crédito - setor privado	190.387	175.096	Capital	345.719	345.719
<b>Outros créditos</b>	<b>141.973</b>	<b>120.820</b>	De domiciliados no exterior	350.492	350.492
Diversos	141.973	120.820	Reserva de capital	1.337	880
<b>Permanentemente</b>	<b>2.597</b>	<b>2.962</b>	Reserva de lucros	209.611	189.547
<b>Investimentos</b>	<b>249</b>	<b>249</b>	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	-	(323)
Outros investimentos	249	249	Lucros acumulados	13.740	14.887
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.221</b>	<b>2.511</b>			
Outras imobilizações de uso	11.179	11.216			
(-) Depreciações acumuladas	(9.938)	(8.705)			
<b>Intangível</b>	<b>127</b>	<b>202</b>			
Ativos intangíveis	284	284			
(-) Amortização acumulada	(157)	(82)			
<b>Total do ativo</b>	<b>4.541.591</b>	<b>3.329.638</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>4.541.591</b>	<b>3.329.638</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>36.355</b>	<b>72.890</b>
Operações de crédito	21.929	13.356
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	110.158	59.338
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(95.732)	196
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>2.434</b>	<b>(31.940)</b>
Operações de captação no mercado	(62.830)	(39.716)
Operações de empréstimos e repasses	149.684	(86.441)
Resultado de operações de câmbio	(84.400)	94.765
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20)	(548)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>38.789</b>	<b>40.950</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(14.300)</b>	<b>(16.445)</b>
Receitas de prestação de serviços	3.122	1.291
Despesas de pessoal	(12.407)	(12.273)
Outras despesas administrativas	(12.197)	(10.500)
Despesas tributárias	(2.884)	(3.302)
Outras receitas operacionais	11.933	9.543
Outras despesas operacionais	(1.773)	(1.204)
<b>Resultado operacional</b>	<b>24.489</b>	<b>24.505</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>24.492</b>	<b>24.505</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(9.486)</b>	<b>(8.370)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(9.486)	(8.370)
Contribuição social	(1.467)	(1.457)
Ativo fiscal diferido	(4.614)	4.909
<b>Participação dos empregados nos lucros</b>	<b>(543)</b>	<b>(464)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>14.463</b>	<b>15.671</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>14.928</b>	<b>17.055</b>
Lucro líquido	14.463	15.671
Depreciações e amortizações	365	836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20	548
Ajustes de avaliação patrimonial	29	-
Outras reservas	51	-
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>(29.789)</b>	<b>431.047</b>
Redução/Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	409.198	(114.117)
Redução/Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento) em relações interfinanceiras	71.529	11.921
Redução/Aumento em operações de crédito (Aumento)/Redução em outros créditos	(1.859)	(341)
Redução em outros valores e bens (Redução)/Aumento em depósitos	26.172	(34.564)
Aumento em captações no mercado aberto (Redução)/Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(1.136.655)	484.447
Aumento em obrigações por empréstimos (Redução)/Aumento em relações de interdependências (Redução)/Aumento em resultados de exercícios futuros	174	42
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(263.825)	40.854
Redução/Aumento em depósitos	41.816	32.730
Redução/Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(76.433)	23.053
Aumento em obrigações por empréstimos (Redução)/Aumento em relações de interdependências (Redução)/Aumento em resultados de exercícios futuros	773.779	40.891
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(572)	13.234
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(133)	116
<b>Caixa líquido (aplicado)/originado em atividades operacionais</b>	<b>(14.861)</b>	<b>448.102</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aumento)/Redução de imobilizado de uso	(645)	53
Redução do intangível	-	8
<b>Caixa líquido (aplicado)/originado em atividades de investimento</b>	<b>(645)</b>	<b>61</b>
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(15.506)	448.163
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.251.235	750.173
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.235.729	1.198.636
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(15.506)	448.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

Eventos	Capital social		Reserva de lucros e derivativos	Reserva de lucros e derivativos	Ajuste ao valor de mercado - TVMs e derivativos	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>350.492</b>	<b>723</b>	<b>28.221</b>	<b>160.542</b>	-	-	<b>542.578</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVMs e derivativos	-	-	-	-	(2.912)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	15.671	12.759
Constituição de reserva legal	-	-	784	-	-	(784)	-
Constituição de outras reservas	-	157	-	-	-	-	157
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>350.492</b>	<b>880</b>	<b>29.005</b>	<b>160.542</b>	<b>(323)</b>	<b>14.887</b>	<b>555.483</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>350.492</b>	<b>1.286</b>	<b>30.584</b>	<b>178.304</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>560.637</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	14.463	14.463
Ajuste ao valor de mercado - TVMs e derivativos	-	-	-	-	29	-	29
Constituição de reserva legal	-	-	723	-	-	(723)	-
Constituição de outras reservas	-	51	-	-	-	-	51
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>350.492</b>	<b>1.337</b>	<b>31.307</b>	<b>178.304</b>	<b>-</b>	<b>13.740</b>	<b>575.180</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 2007, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio e custódia de títulos e valores mobiliários.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A filial revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**i) Imposto de renda e contribuição social**  
 A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do acréscimo de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em semestres anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

**ii) Ajuste ao valor de mercado - TVMs e derivativos**  
 Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, em conformidade com o respectivo estudo de realização futura, determinada pela Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

**iii) Ajuste ao valor de mercado - TVMs e derivativos**  
 As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**iv) Remuneração baseada em ações**  
 Conforme CPC 10 (Resolução nº 3.989/11), para transações de pagamentos baseadas em ações decorrentes de instrumento de patrocínio, a Entidade mensurará os bens ou serviços recebidos e o correspondente aumento no patrimônio líquido pelo valor justo.

**4 GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
 O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, como segue:

- Risco de mercado** - a área responsável pelo gerenciamento do risco de mercado (MRM) está sob a supervisão da Diretoria responsável pelos riscos do Conglomerado. A possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, são gerenciadas através de estrutura que contempla políticas, processos, procedimentos e sistemas necessários, para identificar, mensurar, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado. As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do "Value at Risk", aplicação de "Stress Testing" com base em cenários históricos e hipotéticos, limites estabelecidos pela Administração da Filial, dentre outros, com acompanhamento diário das exposições para cada tipo de risco de mercado. Desta forma, a exposição a riscos é mantida de acordo com os limites estabelecidos pela Filial.
- Risco de crédito** - as exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela Administração da Filial, dentre outros.
- Risco de liquidez** - as exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas por meio da simulação de cenários que consideram os parâmetros de liquidez de mercado e produtos em condições normais e de stress, inclusive para cobertura dos passivos contingenciais, com o objetivo de manter os limites mínimos de liquidez estabelecidos pela Administração da Filial, dentre outros.
- Risco operacional** - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A Administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e desenham a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico.
- Gerenciamento de capital** - a estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com a exposição aos riscos. A Filial possui políticas e processos definidos para realizar o monitoramento e controle do capital, avaliar prospectivamente a necessidade de capital adicional, frente aos riscos e orçamento de capital. O gerenciamento é feito em conjunto para as empresas que compõem o conglomerado financeiro, cuja instituição líder é a Filial.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.  
 Em 30 de junho de 2014 e 2013, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	23.135	5.900
Disponibilidades	1.212.594	1.192.736
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.235.729	1.198.636
<b>Total</b>	<b>2.471.458</b>	<b>2.497.272</b>

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**  
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

**d) Instrumentos financeiros derivativos**  
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado** - destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- Hedge de fluxo de caixa** - destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 30 de junho de 2014 e 2013, a Filial não possuiu instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

**e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8b.

**f) Permanente**  
 As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais são demonstrados pelo seu valor de custo.

O



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013**  
(Em milhares de Reais)

**b) Nível de risco**

Nível de risco	Valor da provisão		Valor da carteira	
	2014	2013	2014	2013
AA	-	-	2.198.772	1.065.972
A	0,5%	106	0,5%	635
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>635</b>	<b>2.220.072</b>	<b>1.192.948</b>

**c) Vencimento**

Vencimento	2014		2013	
	A vencer até 90 dias	380.971	385.265	
A vencer de 91 a 360 dias	1.626.192	632.587		
A vencer acima de 360 dias	212.909	175.096		
<b>Total</b>	<b>2.220.072</b>	<b>1.192.948</b>		

**d) Movimentação da provisão**

Provisão	2014		2013	
	Saldo inicial	86	87	
Constituição	60	705		
Realização	(40)	(157)		
<b>Saldo final</b>	<b>106</b>	<b>635</b>		

Em 30 de junho de 2014, houve recuperação de valores que haviam sido contabilizados para prejuízo no montante de R\$ 632.

**9 CARTEIRA DE CÂMBIO**

Carteira de câmbio	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
<b>Ativo</b>				
Câmbio comprado a liquidar	1.898.127	-	929.857	-
Direitos sobre venda de câmbio	309.877	-	17.966	-
Rendas a receber de adiantamento concedido (Nota 8)	6.136	-	15.272	-
Adiantamento em moeda estrangeira	-	-	-	(488)
<b>Total</b>	<b>2.214.140</b>	<b>-</b>	<b>963.607</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>				
Câmbio vendido a liquidar	308.870	-	18.587	-
Obrigações por compra de câmbio	1.952.608	-	856.400	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	(1.862.821)	-	(837.921)	-
<b>Total</b>	<b>398.657</b>	<b>-</b>	<b>37.066</b>	<b>-</b>

**10 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Créditos diversos	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 19)	5.813	14.905	22.344	8.165
Impostos a compensar	5.816	20.976	10.353	27.518
Depósitos judiciais (Nota 16.d)	-	95.128	-	84.881
Adiantamentos a funcionários e terceiros	379	25	269	25
Crédito de restituição via precatórios	-	10.939	-	-
Diversos	599	-	1.299	231
<b>Total</b>	<b>12.607</b>	<b>141.973</b>	<b>34.265</b>	<b>120.820</b>

**11 DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Sem vencimento	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 12 meses	
Depósito à vista	2.309	-	-	-	2.309
Depósito interfinanceiros	-	-	253.151	-	253.151
Depósito a prazo	-	260.360	193.636	345.719	799.715
Captações no mercado aberto	-	167.321	-	-	167.321
<b>Total por faixas de vencimento em 2014</b>	<b>2.309</b>	<b>427.681</b>	<b>446.787</b>	<b>345.719</b>	<b>1.222.496</b>
<b>Total por faixas de vencimento em 2013</b>	<b>1.426</b>	<b>34.310</b>	<b>558.392</b>	<b>557.098</b>	<b>1.151.226</b>

**12 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Em 30 de junho de 2014, são compostos por Letras de Crédito do Agronegócio no valor de R\$ 13.062 (R\$ 40.807 em 2013) com vencimentos em até três meses e remuneradas a taxas vinculadas ao CDI.

**13 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR**

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 821.802 (US\$ 411.247 em 2013) que representa R\$ 1.812.858 (R\$ 915.542 em 2013), a taxa de juros de até 4,95% a.a., e vencimentos até junho de 2015 e linha de crédito tomada com a matriz no montante de US\$ 171.200 (US\$ 225.000 em 2013) que representa R\$ 376.965 (R\$ 498.381 em 2013).

**14 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

Obrigações fiscais e previdenciárias	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	2.054	-	981	-
Imposto de renda e contribuição social	4.871	-	13.359	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.c)	-	53.290	-	45.703
Impostos e contribuições diferidos	912	523	674	-
<b>Total</b>	<b>7.837</b>	<b>53.813</b>	<b>15.014</b>	<b>45.703</b>

**15 OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

Obrigações diversas	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Provisão para despesas de pessoal	2.330	1.747	2.295	2.109
Provisão para contingências (Nota 16b)	-	545	-	8.253
Diversos	4.088	1.155	3.764	1.181
<b>Total</b>	<b>6.418</b>	<b>3.447</b>	<b>6.059</b>	<b>11.543</b>

**16 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes:** em 30 de junho de 2014 e 2013, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

**b) Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 30 de junho de 2014 e 2013, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2013	Adições	Reversões	30/06/2014
Trabalhistas	1.121	56	(632)	545
Total	1.121	56	(632)	545
	31/12/2012	Adições	Reversões	30/06/2013
Totais passivos contingentes	7.946	308	(1)	8.253

**b.1) Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão:** a Filial possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de infração que tem como objeto a exigência de COFINS, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de *freight*, no valor atualizado de R\$ 18.102 (R\$ 17.513 em 2013). Foi apresentada impugnação na DRJ, ainda pendente de julgamento.
- Auto de infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmateralização, no valor atualizado de R\$ 17.811 (R\$ 17.125 em 2013). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.
- Auto de infração que tem como objeto a exigência de imposto de renda e contribuição Social, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de gratificações e participações nos lucros e resultados, no valor atualizado de R\$ 7.443 (R\$ 7.160 em 2013). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Filial possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 18 milhões (R\$ 18 milhões em 2013).

**c) Obrigações legais:** representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica "Provisão para Riscos Fiscais" (Nota 14). As principais obrigações referem-se à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante R\$ 21.435 (R\$ 20.522 em 2013), processos vinculados à Anistia no montante de R\$ 13.251 (R\$ 12.461 em 2013) e PIS e Cofins contingencial no montante de R\$ 14.386 (R\$ 8.972 em 2013). Todos os processos citados possuem depósitos judiciais.

**d) Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquotas de CSLL no montante de R\$ 16.583 (R\$ 16.583 em 2013), multa sobre operação de câmbio no montante de R\$ 6.359 (R\$ 6.292 em 2013), depósito judicial referente à compensação de prejuízos apurados nos exercícios de 1990 até 1991 no montante de R\$ 4.198 (R\$ 3.889 em 2013) e depósitos referente os processos citados no item c) acima. O saldo remanescente de R\$ 14.780 é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

**17 OPERAÇÕES VINCULADAS**

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativos vinculados	1.360.572	-	395.398	-
Empréstimos do exterior	-	1.360.018	-	395.309
<b>Total</b>	<b>1.360.572</b>	<b>(2.603)</b>	<b>395.398</b>	<b>(3.950)</b>

**18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social da Filial corresponde a R\$ 350.492, referente investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital, de acordo com o que for definido pelos cotistas em atos societários pertinentes.

**19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial mantém créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 20.342 (R\$ 30.133 em 2013).

Adicionalmente, há registrado um valor de R\$ 376 (R\$ 376 em 2013) referente ao Crédito Tributário de CSLL (Artigo 18º da Medida Provisória 2.158-35).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2014 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2013	Adições	Baixas	30/06/2014
<b>Créditos tributários diferidos</b>				
Contribuição social - art. 18 da MP 2.158-35	376	-	-	376
Outras provisões temporárias	24.119	2.838	(10.637)	16.320
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	4.650	360	(988)	4.022
Outras provisões temporárias (passivas)	(5.248)	(3.254)	7.067	(1.435)
<b>Total</b>	<b>23.897</b>	<b>(56)</b>	<b>(4.558)</b>	<b>19.283</b>
<b>Créditos tributários diferidos</b>				
Contribuição social - art. 18 da MP 2.158-35	296	80	-	376
Outras provisões temporárias	23.466	6.906	(4.655)	25.717
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	7.083	-	(2.667)	4.416
Outras provisões temporárias (passivas)	(5.999)	(1.030)	6.355	(674)
<b>Total</b>	<b>24.846</b>	<b>5.956</b>	<b>(967)</b>	<b>29.835</b>

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 30 de junho de 2014, está demonstrado a seguir:

	2014
Realização do crédito tributário	
Ano-calendário 2014	4.525
Ano-calendário 2015	3.530
Ano-calendário 2016	3.648
Ano-calendário 2017	2.348
Ano-calendário 2018	4.856
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>18.907</b>

Em 30 de junho de 2014, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 14.476 (R\$ 26.134 em 2013), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

**Apuração de imposto de renda e contribuição social**

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	24.492	24.492	24.505	24.505
(-) Participações nos resultados	(543)	(543)	(464)	(464)
<b>Resultado antes dos impostos ajustado</b>	<b>23.949</b>	<b>23.949</b>	<b>24.041</b>	<b>24.041</b>
Adições ou exclusões temporárias	(9.913)	(9.913)	14.560	19.097
Adições ou exclusões permanentes	(71)	(71)	72	72
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	-	(4.189)	(2.890)	(12.963)
<b>Base tributável</b>	<b>13.965</b>	<b>9.776</b>	<b>35.783</b>	<b>30.247</b>
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota 2009 - 15%)	(2.095)	(1.467)	(5.367)	(4.537)
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(1.384)	-	(3.566)	-
Redução de imposto por incentivos	74	-	111	-
Outros ajustes	-	-	-	80
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>(3.405)</b>	<b>(1.467)</b>	<b>(8.822)</b>	<b>(4.457)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>				
Resultado da marcação a mercado	9.532	9.532	(13.313)	(13.313)
Provisões não dedutíveis temporariamente	(12.312)	(12.312)	2.479	2.479
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	(4.189)	2.890	12.963
Outras diferenças temporárias	(7.184)	(7.184)	(8.106)	(8.106)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(2.123)</b>	<b>(4.012)</b>	<b>(897)</b>

**20 OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2014	2013
<b>Ativo (passivo)</b>		
Aplicação em moeda estrangeira	418.361	-
Rendas a receber	-	27
Depósitos à vista	(2.309)	(1.426)
Depósitos interfinanceiros	(253.151)	(246.784)
Depósitos a prazo	(210)	(315)
Obrigações por operações compromissadas	(122)	(603)
Empréstimos no exterior	(1.347.128)	(714.689)
Outras obrigações - câmbio	(376.965)	(498.381)
<b>Recargas (despesas)</b>		
Outras receitas operacionais	6.218	4.585
Outras despesas operacionais	(12)	(12)
Despesas de operações compromissadas	(14)	(41)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(12.111)	(8.320)
Resultado de empréstimos no exterior	53.476	(77.694)
Resultado obrigações com banqueiros exterior	(1.707)	(10.498)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã, em conformidade com a Resolução nº 3.750/09 do BACEN.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 1.570 (R\$ 1.437 em 2013) de remuneração fixa, e de R\$ 1.637 (R\$ 1.841 em 2013) de remuneração variável, consideradas como benefício de curto prazo.

**a) Remuneração baseada em ações**

O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), participa de um programa global de remuneração de longo prazo "Long-Term Sustainable Performance Plan", patrocinado pelo ING Groep N.V. de Amsterdã. Este Programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (*vesting period*), que ocorrem em tranches de 1/3 pelos próximos três anos da data da outorga, regra estabelecida e terá validade enquanto houver vínculo societário do funcionário com a entidade local.

No *vesting date* os participantes poderão optar por ficar com as ações, vender a totalidade ou ficar com parte das ações. A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurado com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

A Filial registrou despesas no valor de R\$ 51 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 157 em 2013), tendo como contrapartida a conta de "Reserva de capital".

**21 INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 284.686 (R\$ 164.000 em 2013).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2014, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 33,81% do valor do patrimônio de referência ajustado (26,16% em 2013).

c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 totalizaram R\$ 233 (R\$ 195 em 2013).